

VI - Memória dos Recursos Genéticos

Memória Nacional

Dalmo Catauli Giacometti (1922 -1992)

Por Renato Ferraz de Arruda Veiga



Engenheiro Agrônomo, Mestre em Horticultura e Doutor em Fruticultura Geral e Especial pela Universidade Federal de Viçosa, MG. Atuou como professor livre docente na Universidade Federal de Viçosa, MG, e técnico na FAO, Colômbia, no Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Foi também técnico do Programa Regular da FAO, em Roma, na Divisão de Produção e Proteção Vegetal. Foi Pesquisador da Embrapa e Chefe-Geral da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia entre junho de 1976 a julho de 1985.

Casado com Terezinha Araújo, tiveram 5 filhos: Bernardo, Augusto, Pedro, Patrícia e Clarice Araújo Giacometti.

Chamado de “pai dos recursos genéticos do Brasil” por alguns, e de “visionário” por outros, pelos seus trabalhos de integração nacional e internacional e implantação de infraestrutura adequada aos trabalhos na área no país, enquanto chefe técnico do antigo Centro Nacional de Pesquisa em Recursos Genéticos (CENARGEN), da Embrapa, hoje Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (1976 a 1985).

Entre as obras de infraestrutura estão os edifícios de conservação, de quarentena, do banco base, e da Engenharia Genética. Engrandeceu o nome da área de recursos genéticos do Brasil, ampliando a visibilidade internacional e incrementando vínculos científicos no exterior, através de parcerias com organismos internacionais e regionais, como: FAO, CGIAR, USDA, CATIE, e sistemas nacionais de recursos genéticos de países latino-americanos.

Sua relevância pode ser vista nas homenagens ao seu nome, como a Fundação de Apoio a Recursos Genéticos e Biotecnologia Dalmo Catauli Giacometti (Brasília – DF), e a Biblioteca Dalmo Catauli Giacometti, na Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Brasília – DF). O Workshop de Curadores instituiu o prêmio com o seu nome Prêmio "Dalmo Catauli



Figura 1. Busto em homenagem ao Dr. Dalmo, no CENARGEN.

Giacometti" para homenagear pesquisadores da Embrapa que atuaram como curadores e que já estão aposentados ou para pesquisadores de outras instituições, que contribuíram e contribuem para a área de recursos genéticos no Brasil. Tendo também recebido *post mortem* o título de cidadão honorário de Brasília pelo Decreto Legislativo 348 de 16/12/1998.



Figura 2. Exemplo de placa do Prêmio Dalmo Catauli Giacometti.

Enquanto diretor fazia questão de conhecer todos visitantes que chegavam no CENARGEN, e todos os dias gostava de passar pelas salas de seus pesquisadores para conhecer os seus trabalhos.

Nossa homenagem é também um agradecimento pessoal a este eminente pesquisador da área de recursos genéticos, por tudo que fez pelos recursos genéticos do Brasil. Tive a honra de conhecê-lo, ao ser apresentado pelo Dr. José Francisco Montenegro Valls quando da primeira expedição científica de coleta de germoplasma de Arachis, na década de oitenta. Depois disso, em muitas oportunidades pude com ele trocar ideias e aprender sobre recursos genéticos, em geral. Particularmente tenho muito orgulho de também ter recebido o citado prêmio acima com o seu nome, em 2011, em evento de Curadores de Recursos Genéticos do Brasil!

Renato.